



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

DALAVALI, Josiane Cristina – Departamento de Educação – Universidade Federal de Viçosa – josiane.dalavali@ufv.br

GIARDINI, Bárbara Lima – Departamento de Educação – Universidade Federal de Viçosa – barbara.giardini@ufv.br

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Educação básica; Ensino-aprendizagem.

Área temática: Ciências Humanas e Sociais – Grande área: Educação

Introdução

A presente pesquisa, em andamento, tem como tema e objeto de investigação o uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, na educação básica. As metodologias ativas surgiram como uma forma de superar a vertente tradicional de ensino, priorizando a participação, autonomia e a experiência dos estudantes, com intuito de proporcionar que estes possam se assumir como sujeitos da construção do próprio conhecimento. Para Freire (2011), a autonomia é o ponto de partida para uma educação libertadora e, se constrói, em uma relação dialógica entre educador e educando, assim como sugerem as metodologias ativas. Conforme López, González e Cano (2016), por meio das metodologias ativas, os alunos do ensino básico interagem e criam conteúdos próprios relacionados às áreas curriculares, com diversas vantagens: motivação, comprometimento, diversão e entusiasmo, mostrando melhorias no que tange ao aprendizado.

Objetivo

Analisar o uso de metodologias ativas por professores da educação básica.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu a partir da análise bibliográfica e do mapeamento dos trabalhos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, nas edições dos últimos cinco anos. Os materiais foram selecionados, considerando a busca pelos termos “Metodologia Ativa” e “Metodologias Ativas” nos títulos, palavras-chave e objetivos. Foram encontrados vinte e oito trabalhos que abordaram a temática, em diferentes contextos e segmentos de ensino. Deste levantamento de dados, foi observado que apenas cinco trabalhos se referem ao uso das metodologias ativas na educação básica e três trabalhos são desenvolvidos na relação entre dois espaços/lugares, isto é, na interface do ensino superior e, ou formação continuada com a educação básica. O pequeno número de trabalhos acerca das metodologias ativas na educação básica sugere uma defasagem de pesquisas sobre o tema.

Resultados e Discussão

A análise do conteúdo permitiu apontar como resultados, as contribuições do uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, proporcionando maior autonomia, participação e aprendizagem significativa para os alunos. Os estudos também apontaram dificuldades vivenciadas pelos docentes na utilização desta abordagem metodológica, devido a precariedade na infraestrutura dos espaços escolares e a necessidade de formação para professores.

Conclusões

Embora as metodologias ativas ainda sejam pouco adotadas na educação básica, quando ocorre a sua utilização em um contexto favorável que dispõe de recursos necessários e professores qualificados, são satisfatórios os resultados relativos ao processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARQUES, Humberto Rodrigues; CAMPOS, Alyce Cardoso; ANDRADE, Daniela Meirelles; et al. *Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem*. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 26, n. 3, p. 718–741, 2021.